

GAZETA DO
COMMERCIO

25 DE ABRIL
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II	ASSIGNATURAS DENTRO DA CIDADE	PUBLICAÇÃO DIARIA PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá	ASSIGNATURAS FORA DA CIDADE	N.º 77
	Anno 12\$000		Anno 15\$000	
	Semestre 6\$000		Semestre 8\$000	
Trimestre 3\$000		Trimestre 4\$000		PAGAMENTO ADIANTADO

DIRECTOR,

Francisco Barroso

DEFINIÇÃO

Não se acitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte edictorial.

Annuncios é mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contra-hirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

87, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 25 de Abril de 1895

Resgate do papel-moeda

Damos, hoje, aos nossos leitores, as razões apresentadas, pelo governo, em virtude do resgate do papel-moeda, com parte do producto do empréstimo interno:

Sr. Presidente da Republica.—Tem sido constante a preocupação do poder publico em attender á necessidade de resgatar o papel-moeda da Nação, a cuja existencia, sendo uns, a cuja superabundancia e consequente depreciação, segundo o maior numero, se tem attribuido grande parte dos males que perturbam a nossa situação financeira.

Vestigios da solicitude do poder legislativo para tratar do importante assumpto encontram-se em documentos antiquissimos e em providencias decretadas de longa data em differentes leis do orçamento, que hão tido por objecto o resgate do papel-moeda da fonte da receita publica, quando sempre pela execução da mesma e confiando muito nos recursos para o saneamento da situação, entantanto, que se hão achado em actuação para resgatar tantas vezes tentada e tantas vezes interrompida, ou contrariada, como se vê nos annos de repellido em virtude da situação.

Em 1837, a lei n.109, de 11 de outubro, destinou fundos para essa operação, que effectivamente começou a ser executada no mesmo anno, retirando-se da circulação . . . 4.700:000\$. Com o decreto n. 231 de 13 de novembro de 1841, paralysoou-se, ou antes, foi contrariada a acção benéfica d'aquella lei, até que de 1866 em diante são encontradas de novo, principalmente nas leis do orçamento, disposições relativas á necessidade de insistir na realisação do resgate.

Nos ultimos annos a idéa parece predominante no espirito do governo, como attestam documentos de alto valor que conhecéis.

O decreto n. 10.336, de 6 de setembro de 1889, providenciou sobre o assumpto e o illustrado ministro que referendou-o, reconhecendo na sua exposição de motivos que—é o papel-moeda um empréstimo forçado e dos mais onerosos, uma dívida do Estado relativamente á qual cumpre ser guardada a mesma escrupulosa fidelidade com que occorremos ás de outras origens—afirma que o resgate é uma das necessidades a que mais de prompto e efficazmente se deve attender, não só em honra da fé publica empenhada, senão como condição indispensavel ao progresso do paiz—o acoressenta—que a falta do resgate ou inconvertibilidade das notas do thesouro é uma das causas principaes da sua depreciação, manifestada na baixa do cambio. (*Diario Official* de 7 de setembro de 1889, n. 246.)

Conhecéis os actos que se seguiram. Em 2 de outubro do mesmo anno foi contractado o resgate com o Banco Nacional do Brazil, tornando-se effectivo o de 7.775:000\$; mas, tendo-se fundido aquelle com o dos Estados Unidos, para formar o Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, ficou sem vigor aquelle contracto.

Em 28 de julho de 1891 foi o serviço contractado de novo com o Banco da Republica, em cumprimento do disposto no art. 7.º do decreto n. 1.154, de 7 de dezembro de 1890, fazendo-se o primeiro resgate em 12 de agosto de 1891, na importancia de 3.470:000\$000.

Havendo coincido esta primeira operação com a discussão que teve por objecto o Banco da Republica na Camara dos Deputados e no Senado, ficou sustada a sua continuação.

Obedecendo ao mesmo pensamento, o decreto de 17 de dezembro de 1892, art. 18, providenciou ainda sobre o resgate de 100.000:000\$, dentro de um anno, com os lastros—ouro e apolices—depositados no thesouro pelos bancos emissores, e o digno ministro que referendou o decreto deu começo á execução do seu plano, remettendo ao Banco da Republica apolices e ouro para o dito fim, affirmando que a providencia do resgate era de todas as que se continham n'aquelle acto—a mais importante e a do mais salutar e benéfico resultado na vida economica e financeira do paiz.

Infelizmente, os factos subsequentes vieram mostrar que não só a idéa foi abandonada como houve até

necessidade de se lançar mão do recurso de novas emissões de papel-moeda.

Approvando o decreto de 17 de dezembro, o de n. 183 C de 23 de setembro de 1893 determinou no art. 15 que o governo entrará em accordo com o Banco da Republica do Brazil para o resgate ou substituição do papel-moeda do Estado e, por ultimo, a lei n. 265, de 24 de dezembro do anno proximo findo, auctorizou o governo a fazer operações de credito, para o fim, entre outros, de resgatar o papel-moeda emittido depois de 6 de setembro de 1893.

O resgate tem sido, como vedes, a constante preocupação dos governos, contrariada embora por causas de diversa natureza.

Augmenta consideravelmente a circulação, deprimida a taxa cambial de modo aviltante ao nosso credito, cumpre desempenhar o compromisso contrahido pelo decreto n. 1.976, de 25 de fevereiro deste anno, em desenvolvimento do vosso programma de governo.

O papel-moeda em circulação importava, em 31 de dezembro de 1892, em 215.111:964\$500. A 31 de dezembro de 1893 elevou-se a réis 285.744:750\$500.

Pelas informações que exigimos da caixa de amortização, a circulação é presentemente de trezentos e sessenta mil trezentos e cincoenta e oito contos e seiscentos cinquenta e dois mil réis (367.358:652\$000).

A emissão bancaria que importava, pelos dados officiaes conhecidos, em 346.115:970\$, está reduzida a 340.714:370\$. A emissão total actual, incluindo o papel moeda do Estado e o papel-bancario é, portanto, de setecentos e oito mil e setenta e tres contos e vinte e dois mil réis (708.073:022\$000.)

(Continúa)

Corrigenda

A abreviatura—EXTR.—que, por engano de paginação, saiu, no nosso numero de hontem, por baixo do artigo COLLIGAÇÃO, pertence ao que ficou acima, com o titulo—PATRIA.

Trovas do norte

Recebemos o inspirado livro de versos, com o titulo acima, da penna do notavel poeta cearense Antonio Salles, que veiu a lume na capital do Ceará.

E' editado pela muita conhecida «Padaria Espiritual»; a primeira parte—ERRADIAS—é offerecida ao distincto homem de letras Affonso Celso Junior e a segunda—INTIMAS—dedicou-a o autor a sua querida esposa.

Antonio Salles é um poeta mavioso e o colorido de seus versos tem as scintillações dos raios do sol americano, a despontar em manhã primavera, e harmoniosos como o gorgelar anúdico do sabá, a saudar o rilhonho d'ha que surge.

Ponhoradon pela gentileza do poeta, mandamos contentem o poeta cearense.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

Rio, 24. N.º 4:260

Foi exonerado Demosthenes de director geral dos Correios, constando que será nomeado Feliciano Neves Gonzaga.

Está definitivamente resolvida as construcções de lazaretos, em Tamandaré, e vai estudar-se outro local no Pará.

Segue, com destino a Pernambuco, o dr. João Alfredo.

São delicadas as relações com a Italia.

O almirante Provença foi despensado da commissão fiscal de construcções de navios encomendados na Europa.

A revolução rio-granden- se custá mais 4:000 contos de réis a União.

Abriu-se, em Ouro Preto, Minas, o congresso estadual e o governador em sua mensagem pede a criação de escolas primarias agricolas, para experiencia dos progressos que têm tido as machinas agricolas.

Recife, 24.

O senador estadual, opposicionista, Albino Meira retirou, o projecto, em que concedia-se uma pensão para os orphãos do dr. José Maria, a pedido da familia do morto.

São do *Jurnal do Brazil* as seguintes considerações:

«O mundo politico está em continua crise.

Em França, um presidente é obrigado a renunciar e uma crise ministerial laboriosa com que inaugura o seu periodo o successor na presidencia.

Na Alemanha uma desintelligencia quasi aggressiva entre o corpo legislativo e o imperio com o desacordo entre os estados da confederação e perigo de maiores complicações, além dos que origina o socialismo e o anarchismo.

Na Italia, dissolução do parlamento que tornava impossivel a vida do gabinete, e máo estar geral economico e politico.

Na Grecia, queda do gabinete, por ter o principe herdeiro assistido a um *meeting* opposicionista.

Na Republica Argentina a renuncia do presidente.

E além destes conflictos ha os já inveterados da Austria especialmente na Hungria; os da Turquia, na Armenia; os do Marrocos, que tem em perpetuo perigo o Sultão; os de Portugal, que vê avançar o republicanismo e outros de menor importancia que n'esta momento não merecem especial menção.

TEU PÈ

Oh! que pé, valha-me Christo!
—Oh! que pé, valham-me os santos!
Tenho visto não sei quantos, mas como o teu hei nunca visto! Tão pequeno, tão gracioso, tão gentil e tão delgado, é, além de bem calçado, um pesinho bolioso. E' um pé de graça tal, tão elegante e ligeiro, que, sendo a bota um saieiro, fóra elle um torrão de sal. Um pé, nada mais que um pé, que dera-me pés a um poema, si me ficasse por thema, contal-o com cega fé. Com fé, por tel-o encontrado, dando fé de seus primores, e cego dos esplendores com que me tem fascinado.

Quizera ser sapateiro, para estretiar nestas mãos esses dois pés tão irmãos, sem exigir-te dinheiro. Quizera ser teus tacões, para levar-te ás costas, e nesse andar que t'ú gostas, levar-te aos grandes salões. Quizera ser tuas solas, para ir-te as plantas beijando, conforme fosses fosses dançando ao rufo das castanholas. Mas, si eu não logro o favor de pelas botas trocar-me, meu dever é consolar-me em ser de teu pé cantor. Direi que o vel-o enamura, que admiral-o enlouquece, que ao tocá-lo se estremece, e que ao perdel-o se chora. Que por olhar-te o primor, com gosto andaria um mez, mesmo até de quatro pés, qual Nabuchodonosor.

Busquem os bebedos botas, quando em bacchicos affagos, bebem tragos, e mais tragos, apurando até as gottas; que eu outras botas engeito, que as que tu calças, anjinha, são mais fortes do que o vinho, embriagam alma e peito.

Procurem metros diversos, meçam mil pés os poetas, para escreverem quartetas, ou confeccionar seus versos: que eu n'elles não tendo fé, para poesia tanta não buscarei outra planta nem outro pé que o teu pé.

Sigam outros o rirão: tão tantos e tão minguados, que querem tomar, ousados, a mão, si o pé só lhe dão. Eu mais tolo e menos vão, fazia o caso ao revez, pois tomaria teus pés, se tu me desses a mão. São elles um forte indicios que sugere este argumento: — sendo tão bello o cimento, que tal não é o edificio? Este argumento faz fé o que em pés humanos anda, pois, si as outras tem pé grande, tu só tens um grande pé.

E si não pensas como eu, julgando-me em desacato, não me já n'um sapato, uma vez que seja o teu.

Por isso, juro-te agora—que irei muito visitar-te, para dizer, ao saudar-te: eis-me aos vossos pés, senhora.

Sim, a teus pés devo estar, que ao vel-os absorto um dia, vi um candal de poesia de seus contornos manar. Vi que entre a sola e o tacão ha mais do que nos parece, ante o qual a alma estremece e se commove a razão. Sinto que uma simples bota em breve recinto encerra o que dizem sobre a terra que é só do coo que nos brota.

Vendo teu pé, sei quem é, pois ao vel-o a mente inquieta dia que ella vale um poeta, o um poeta. . . da dolls pé.

Extr.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

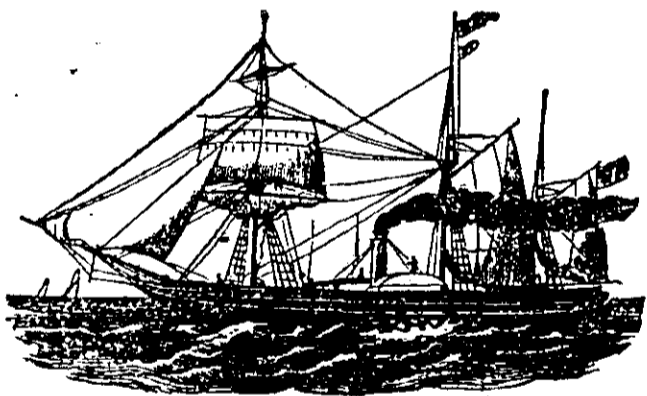
Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante *A. F. da Silva*

É esperado dos portos do sul, até o dia 28 do corrente, o paquete Brazil, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

PLANETA

Commandante *F. A. da Silva*

É esperado dos portos do norte, até o dia 3 de Maio, o paquete Planeta, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobram mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéos de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc....

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

OLEO DE LINHAÇA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

ATTENÇÃO

Rossbach Brothers
COMPRÃO

Peltes de bode e carneiro, couros espichados, salgados secos, algodão, açúcar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

(PREÇOS SEM COMPETENCIA
Escritorio)

36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36
PARAHYBA

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escossia, lã e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambrá de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

Sellas e arreios inglezes para cavallos.

Encerados para mezas, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bos-tock, Chapéos Allemães, (pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens, da afamada casa «H. Bertholtz» de Pariz.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade

REFINARIA ITALIANA

Neste bem montado estabelecimento encontra-se, alem do especial açúcar do 1.º, 2.º e 3.º sorte, todos os generos do estivo, tudo do 1.ª qualidade, que vende-se a preços reduzidos.

Rua Maciel Pinheiro n.º 100.

Francisco Rossi.

ATTENÇÃO

Casacos de lã, de Sras, a 6\$000 e 7\$000

VENDEM

Borges & Irmão